



**Aliança**

**Agroeconômica**

# RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

---

## 3º Trimestre de 2021



## Sumário

---

Apresentação .....	4
Recordes das exportações agropecuárias.....	5
Mercado pecuário: os impactos da suspensão das exportações para a China.....	6
Produção de etanol no Brasil.....	7
Projeto Campo Futuro – CNA/Senar.....	8
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste .....	10
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo .....	12
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno .....	14
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional .....	15
Entidades envolvidas .....	16

## Apresentação

Em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que tem resultado, entre outras ações, a elaboração deste Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente são geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

Neste 3º trimestre, o Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste apresenta o cenário das exportações trimestrais, bem como os recentes acontecimentos no mercado pecuário. Além disso, traz um panorama a produção de etanol de milho no Brasil e na região e apresenta os principais resultados sobre o Projeto Campo Futuro.

Além das análises, está sendo divulgado os dados produtivos das duas culturas e também de algodão e cana-de-açúcar, informações sobre a produção de carne bovina e abate na região Centro-Oeste e no Brasil, e os preços dos principais produtos agropecuários e de frete. No relatório, consta ainda, o balanço das exportações do complexo soja, milho, algodão e carne bovina no terceiro trimestre de 2021.

## Recordes das exportações agropecuárias

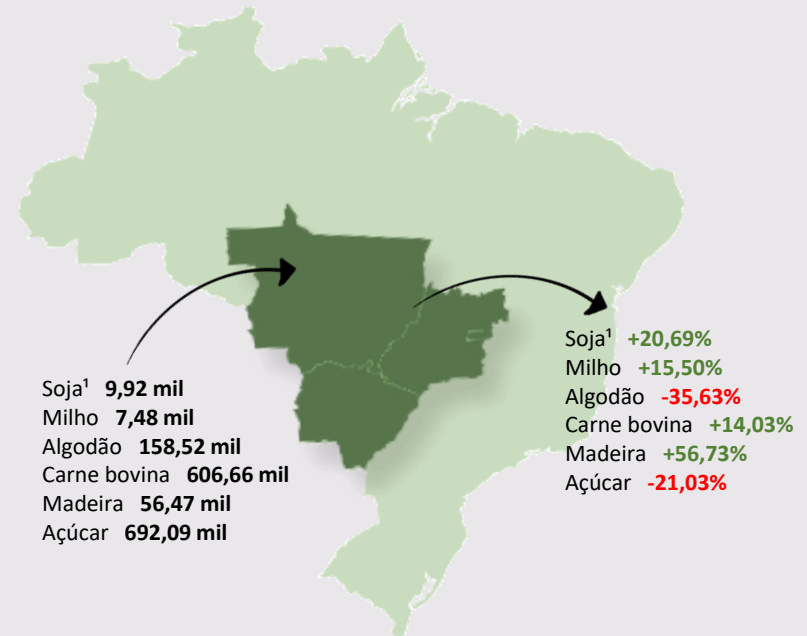
Agosto de 2021 foi de recordes para as exportações agropecuárias brasileiras. Mesmo com uma desaceleração das exportações do complexo da soja – sazonalmente comum, em função dos envios acontecerem em maior volume até junho – os resultados do milho e da bovinocultura foram positivos, no comparativo com o 2º.tri.21, apesar dos problemas com a safra do milho e a pausa nas exportações de boi após os dois casos de doença da vaca louca atípica no Brasil.

No comparativo com o 3º tri. do ano passado, as exportações nacionais da bovinocultura, no 3º tri.21, tiveram acréscimo no valor FOB exportado de 54,45%, totalizando US\$ 6,59 bilhões. Na região Centro-Oeste, o crescimento do valor FOB exportado foi de 57,19%, apesar do aumento de 14,03% do volume em toneladas – que chegou aos 606,66 mil toneladas. Goiás, com um *share* de 16,13% das exportações nacionais de bovinocultura, foi, dos três estados, o que teve o maior aumento no comparativo entre o 3º tri. 20 e 3º tri.21 de bovinos exportados, 72,28%.

Por fim, o outro bom resultado do trimestre foram os envios de milho na região, que registraram acréscimo de 15,50% em volume exportado em toneladas, quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado, sendo que só o estado de Goiás teve acréscimo de 24,84%.

Os bons resultados das exportações se devem à dois fatores. O primeiro, os preços das commodities agropecuárias no mercado externo estão mais altos o que, com o real desvalorizado, favorece as receitas que são em dólares. O segundo, o próprio volume em toneladas dos envios que, apesar de serem mesmo menores nessa época do ano, registraram aumento no comparativo com o ano passado.

**Mapa 1 – Volume exportado pelo CO das principais commodities no 3º trimestre de 2021 e a variação em percentual com o 3º trimestre de 2020.**



<sup>1</sup> Complexo da soja: grãos, farelo e óleo  
Fonte: Imea e Secex. Elaboração: Imea.

# Mercado pecuário: os impactos da suspensão das exportações para a China

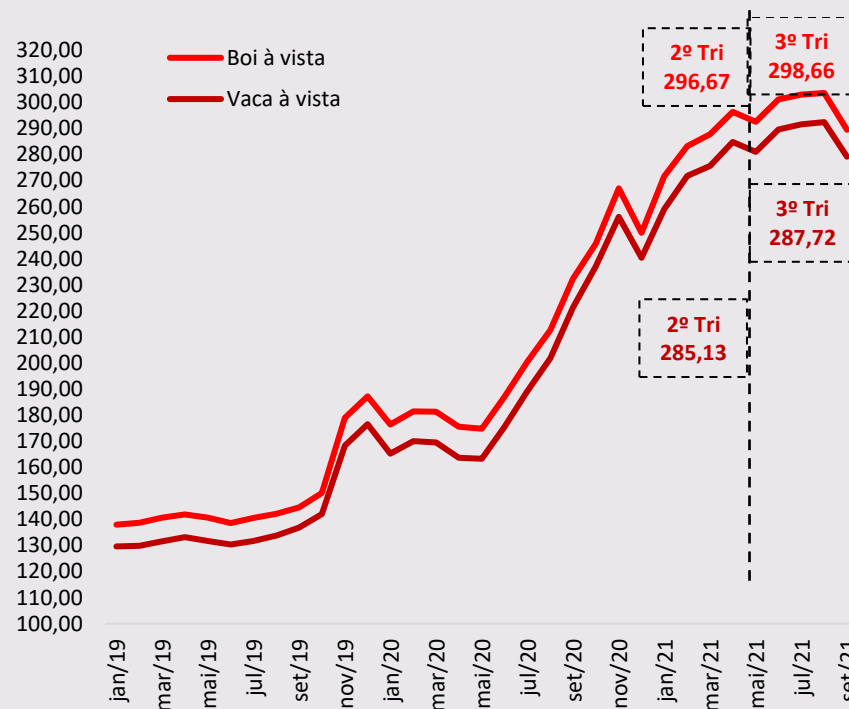


O anúncio de dois casos da doença da “Vaca Louca” pelo MAPA, no início de set.21, acendeu o sinal de alerta no mercado pecuário que reduziu os negócios. Apesar da confirmação sobre a classificação da doença ter sido atípica, a China suspendeu as exportações da carne brasileira e, a demora do parecer das autoridades sanitárias sobre a retomada, ou não, da compra do produto brasileiro causou apreensão no setor. Isso acarretou alteração no funcionamento do mercado e maior pressão nos preços da arroba – que vinham sendo elevados pela diminuição do envio de animais para abate, por conta da entressafra.

De forma geral, na região, a arroba do boi gordo registrou desvalorização de 4,7% em set.21, ante ago.21. Mato Grosso do Sul teve a maior retração nos preços, de 5,3%, seguido por Mato Grosso, 4,6%, e Goiás, 4,1%. A ausência do mercado chinês comprometeu a demanda e gerou incerteza quanto ao destino dos produtos em estoque. Por causa disso, o movimento da indústria se deu no sentido de reorganizar a escala de produção, reduzir o ritmo de aquisição de animais e reajustar os preços de oferta da arroba – de forma a suprir o mercado doméstico e outros contratos com o mercado externo.

A continuidade da paralização das exportações eleva o risco de prejuízo do setor, já que, em alguns casos, se o produtor entregar os animais ao preço vigente, ele irá arcar com custos de produção (manutenção e terminação de animais) mais altos, para os quais a remuneração prevista pode não cobrir os dispêndios.

**Gráfico 1 – Preço da arroba do boi gordo e vaca no Centro-Oeste desde janeiro de 19 até setembro de 2021 (R\$/@)**



Fonte: Famasul/Detec, Ifag e Imea.

## Panorama da produção de etanol na região

O Brasil produziu, na safra 2020/21, 32,8 milhões de m<sup>3</sup> de etanol, desse total 11,4 milhões de m<sup>3</sup> foram gerados pela região Centro-Oeste, com participação de 34,9%. Quando somado as produções de etanol de cana-de-açúcar e milho, o maior produtor da região é o estado de Goiás, seguido por Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Contudo, quando analisado a produção de etanol de milho apenas, Mato Grosso se destaca como o maior produtor nacional, sendo que em 2017, foi inaugurada no estado a primeira usina brasileira de etanol *full* de milho, ou seja, que produz o biocombustível apenas com o cereal. De lá para cá foram instaladas mais cinco plantas entre *full* e *flex*, esta última produz etanol a partir de ambos os produtos. Goiás também fabrica o biocombustível a partir do milho, entretanto, ainda em pequena escala, devido ao mercado da cana-de-açúcar ser mais consolidado no estado. Já em Mato Grosso do Sul, foram anunciados dois investimentos em plantas de etanol que utilizarão o cereal para produção de etanol.

A fim de incentivar ainda mais a produção do etanol em Mato Grosso, o governo estadual aprovou, no final de agosto, uma resolução onde as operações interestaduais, envolvendo Álcool Etílico Hidratado Combustível – AEHC, terão um aumento no benefício de crédito outorgado. Isso significa que, a partir de 2022, haverá uma diminuição na alíquota do ICMS em relação ao excedente do etanol produzido e comercializado para outros estados, passando inicialmente de 5,0% para 4,5%, que pode ser reduzida para 4,1%, caso haja aumento de 500 mil m<sup>3</sup>, 3,5%, se os envios forem expandidos em mais 600 mil de m<sup>3</sup>, ou para 3,2%, se as vendas aumentassem mais 400 mil m<sup>3</sup>. Ao todo, para se alcançar a menor alíquota, será necessária uma submissão de 1,5 bilhões de litros de etanol remetidos a outros estados.

Esse incentivo visa propiciar novos investimentos no setor, visto que em MT a demanda interna já é atendida com a produção atual, e o excedente pode ser enviado a outros estados para atender a crescente demanda brasileira pelo biocombustível. Vale ressaltar que, mesmo com a redução da alíquota de ICMS, o estado de MT terá ganhos na arrecadação em função do aumento do volume que será comercializado. É importante destacar também que além da alta na produção de etanol, esses novos investimentos em indústrias resultam em empregos, renda e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população, além de no âmbito produtivo beneficiar os produtores, seja pelo aumento na procura pelo milho, ou pelo DDG e DDGS (coproduto gerado pelo etanol de milho), opções de alimentação com alto teor proteico para os bovinos.

**Mapa 2 – Produção brasileira de etanol de milho e de cana-de-açúcar da safra 2020/21**



Fonte: Conab/Imea

## Projeto Campo Futuro – CNA/Senar



No último trimestre a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), por meio do projeto Campo Futuro, finalizaram as rodadas de viagens para o levantamento dos novos painéis de custo de produção das culturas monitoradas.

O Projeto Campo Futuro, realizado pela CNA e SENAR, faz o levantamento de dados econômico-financeiros e técnicos, assim como o acompanhamento dos preços dos insumos utilizados em mais de 40 atividades agropecuárias. O projeto é efetivado em parceria com universidades, centros de pesquisas, federações e sindicatos rurais, e se destina aos produtores.

Em 2021, foram realizados 127 painéis de levantamento de custos, sobre 24 atividades produtivas, com a participação de 1.604 produtores rurais e consultores locais, pesquisadores e técnicos do SENAR.

Na região Centro-Oeste, os destaques, em termos de custo de produção, foram as atividades de Pecuária (Pecuária de Leite e Corte e Aquicultura), Cereais, Fibras e Oleaginosas (Milho, Soja, Algodão) e Cana-de-açúcar, distribuídas em 27 levantamentos de custo em 22 municípios dos três estados.

**Mapa 3 – Painéis de levantamento de custo promovidos pelo Projeto Campo Futuro no 3º trimestre de 2021 na região dividido por culturas.**



Fonte: Projeto Campo Futuro, CNA, Senar.  
Elaboração: Imea.



## Projeto Campo Futuro – CNA/Senar

### Resultados por atividade

**Pecuária De Corte:** em média, os modelos que trabalham com o sistema de Recria e Engorda sofreram com o ágio dos animais de reposição sobre o valor final de venda dos mesmos. Nas regiões de Três Lagoas/MS, Paranaíba/MS e Naviraí/MS o COE/@ (desembolso) foi de 175,62 e COT (COE + Depreciação + Pró-labore) R\$ 205,85/@.

**Pecuária Leiteira:** apenas o estado de Mato Grosso do Sul teve dados apurados, tomando a realidade produtiva em Camapuã (150 l/dia), Glória de Dourados (350 l/dia) e Paranaíba (160 l/dia). Como resultado médio, o COT por litro foi de R\$ 1,56 o que gerou uma Margem Líquida negativa de R\$ 0,16/litro.

**Piscicultura:** no estado de Mato Grosso, a análise evidenciou o perfil da produção da tabatinga em Cuiabá e Alta Floresta, e da produção de pintado na região de Sorriso. Para a tabatinga o Custo Operacional Total foi de R\$ 9,67/Kg e, para o Pintado, R\$ 10,98.

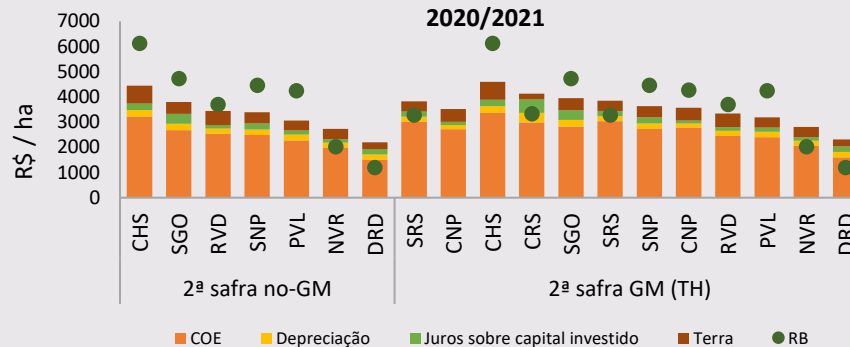
**Cana-de-Açúcar:** Em Goiatuba/GO, Rio Verde/GO e Nova Olímpia/MT, os dados apontaram uma redução na produtividade para a atual safra, atribuída, principalmente, aos problemas com a estiagem no período de desenvolvimento dos canaviais. Em termos de custo na média, as regiões possuem o custo de implantação do canavial de R\$ 10.314,98/ha.

**Soja:** o menor custo de produção total foi observado em Primavera do Leste/MT, com R\$ 4.242,4/ha, e o maior em São Gabriel do Oeste/MS, com R\$ 5.667,74/ha, para as cultivares de soja tolerantes a herbicidas e resistentes a lagartas.

**Milho 2ª safra:** a temporada 2020/21 registrou dois tipos de problemas climáticos – seca e geadas – e ataques de cigarrinhas no desenvolvimento das lavouras das plantas. Isso refletiu em uma menor colheita que a esperada, afetando consideravelmente os custos de produção nas regiões onde os problemas se manifestaram.

**Algodão:** para a cultura, o custo médio foi de R\$ 12.789,28/ha – Goiás e Mato Grosso do Sul – considerando desembolsos, depreciação, juros sobre capital investido e o custo de oportunidade da terra.

**Gráfico 2 – Milho: COE, Depreciação, Juros, Terra e RB - safra**  
**2020/2021**



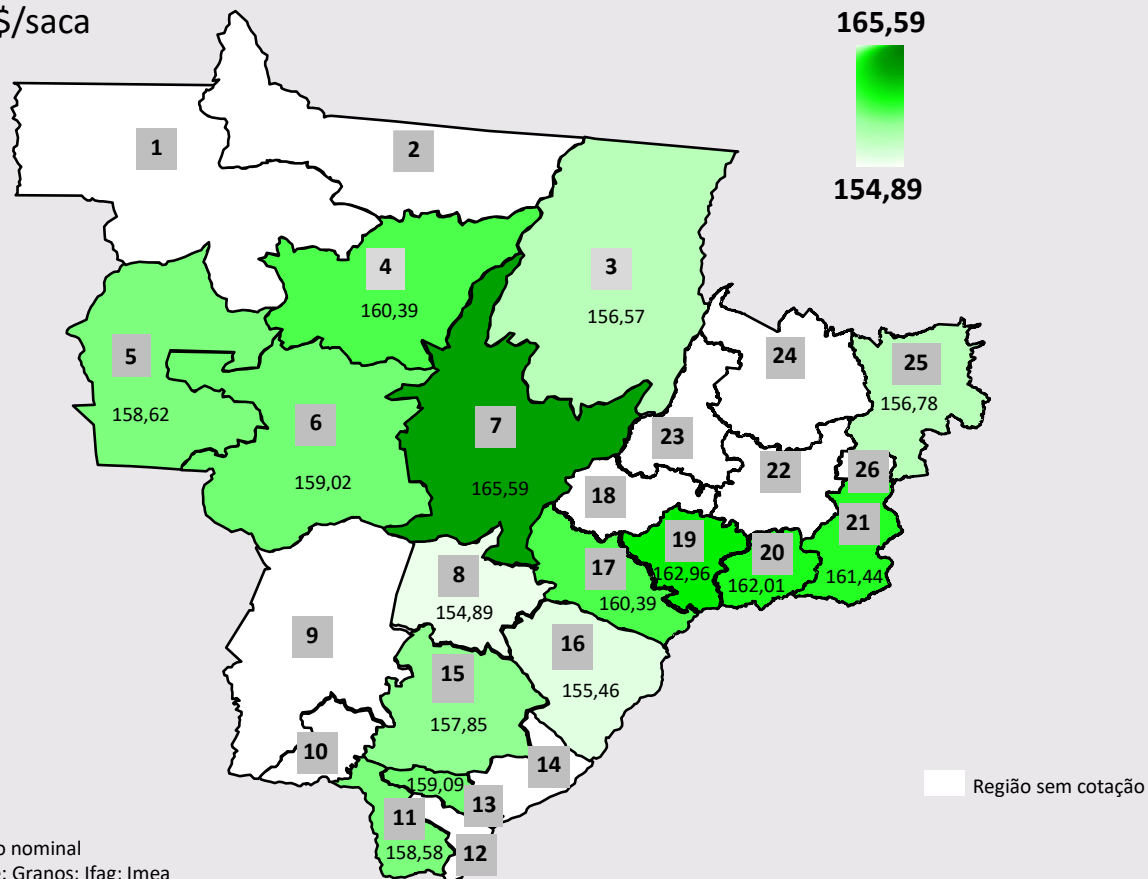
Legenda: CNP: Campo Novo do Parecis (MT); CRS: Cristalina (GO); CHS: Chapadão do Sul (MS); DRD Dourados (MS); NVR: Naviraí (MS); PVL: Primavera do Leste (MT); RVD: Rio Verde (GO); SGO: São Gabriel do Oeste (MS); SNP: Sinop (MT) e SRS: Sorriso (MT).

Fonte: Projeto Campo Futuro (2021) - elaboração Cepea/Esalq-USP/CNA (COE –Custo Operacional Efetivo e RB – Renda Bruta)

## Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

### Preço<sup>1</sup> médio da soja – 3º Trimestre de 2021

R\$/saca



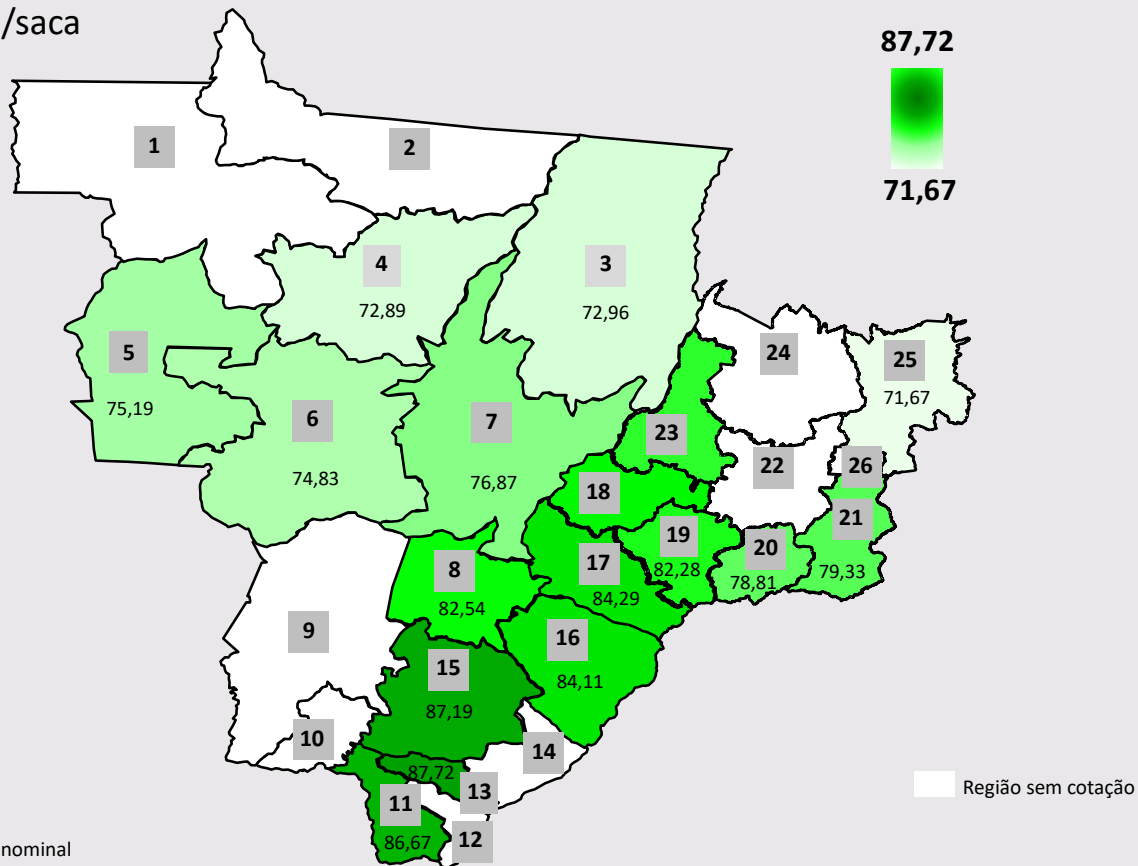
Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Medio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Leste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	DF	DF

<sup>1</sup>Preço nominal  
Fonte: Granos; Ifag; Imea

## Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

### Preço<sup>1</sup> médio do milho – 3º Trimestre de 2021

R\$/saca



Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Medio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Leste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	DF	DF

<sup>1</sup>Preço nominal  
Fonte: Granos; Ifag; Imea

## Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



### Área Safra 2019/20

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	74.500	-	61.200	-
GO	3.545.100	35.500	1.911.700	965.900
MS	3.389.000	32.000	1.894.780	630.550
MT	9.985.265	1.132.055	5.419.424	215.000
CO	16.993.865	1.199.555	9.287.104	1.811.450
BR	36.949.700	1.665.600	18.527.300	8.442.020

Estimativa setembro/2021

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Produtividade Safra 2019/20

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.900	-	7.869	-
GO	3.712	4.295	6.600	80.070
MS	3.342	4.445	5.604	73.431
MT	3.546	4.600	6.541	81.889
CO	3.541	4.396	6.371	78.005
BR	3.379	4.427	5.533	76.133

Estimativa setembro/2021

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Área Safra 2020/21

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	78.500	-	59.900	-
GO	3.694.000	27.300	1.838.700	967.700
MS	3.149.100	24.400	2.125.900	653.700
MT	10.464.882	962.053	5.841.055	201.500
CO	17.386.482	1.013.753	9.865.555	1.822.900
BR	38.532.100	1.370.900	19.867.700	8.243.100

Estimativa setembro/2021

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Produtividade Safra 2020/21

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana de Açúcar
DF	3.720	-	6.114	-
GO	3.715	4.300	4.585	76.730
MS	3.630	4.486	3.024	70.133
MT	3.445	4.186	5.559	75.789
CO	3.628	3.243	4.820	74.260
BR	3.527	4.227	4.316	71.821

Estimativa setembro/2021

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

## Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo

### Produção Safra 2019/20

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	290.600	-	481.600	-
GO	13.159.400	152.500	12.616.900	77.343.100
MS	11.328.000	142.200	10.617.347	46.302.200
MT	35.403.507	5.207.599	35.450.470	17.657.665
CO	60.181.507	5.502.299	59.166.317	141.302.965
BR	124.845.000	7.372.900	102.515.000	642.717.772

Estimativa setembro/2021

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Abate de bovinos

Abate <sup>1</sup>	Machos <sup>2</sup>	Fêmeas <sup>2</sup>	Total
DF	-	-	-
GO	454.546	326.238	780.784
MS	441.309	355.114	796.423
MT	639.474	471.065	1.110.539
CO	1.535.329	1.152.417	2.687.746
BR	4.487.133	2.588.113	7.075.246

<sup>1</sup> Total do 2º trimestre de 2021

<sup>2</sup> Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: cabeça

Fontes: IBGE

### Produção Safra 2020/21

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	292.000	-	366.200	-
GO	13.723.200	152.500	8.431.000	74.252.500
MS	11.431.200	109.500	6.429.000	45.848.000
MT	36.051.673	4.710.112	32.564.859	15.268.500
CO	61.498.073	2.433.674	47.791.059	135.369.000
BR	135.912.300	5.794.400	85.749.000	592.031.300

Estimativa setembro/2021

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Produção de Carne bovina

Produção <sup>1</sup>	Machos <sup>2</sup>	Fêmeas <sup>2</sup>	Total
DF	-	-	-
GO	142.406	69.585	211.991
MS	131.679	77.839	209.517
MT	204.859	104.158	309.017
CO	478.944	251.582	730.525
BR	1.316.932	554.588	1.871.520

<sup>1</sup> Total do 2º trimestre de 2021

<sup>2</sup> Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: toneladas

Fontes: IBGE

## Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno



### Preços – 3º trimestre de 2021

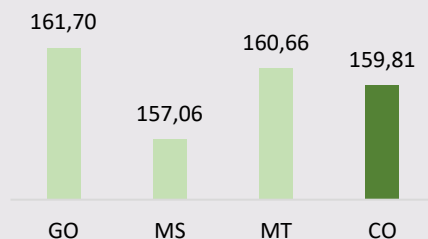
Preços <sup>1</sup>	Unidade	GO	MS	MT	CO
Pluma de algodão	R\$/@	166,57	159,77	166,49	164,28
Caroço de algodão	R\$/t	1.771,25	-	1.734,06	1.771,25
Milho	R\$/sc	81,03	85,79	74,44	80,42
Soja em grão	R\$/sc	161,70	157,06	160,66	159,81
Farelo de soja	R\$/t	2.189,51	2.249,05	2.197,99	2.212,18
Óleo de soja	R\$/t	6.919,67	-	6.237,24	6.578,46
Leite	R\$/L	-	2,16	2,07	2,11
Frete de grãos <sup>2</sup>	R\$/t	-	-	293,99	293,99
Boi gordo à vista	R\$/@	293,04	304,56	296,22	297,94
Vaca gorda à vista	R\$/@	284,44	290,18	285,59	286,74
Bezerro à vista	R\$/cabeça	2.648,16	2.894,90	3.069,22	2.870,76

<sup>1</sup>Média aritmética do 3º Trimestre de 2021

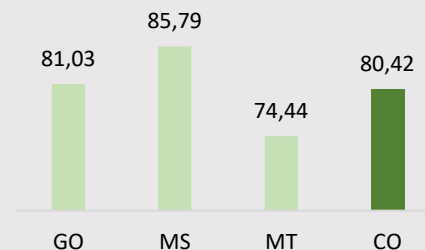
<sup>2</sup>Destino Santos

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Cepea, Conleite/MS, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea

Preço da soja no 3º tri/21  
(R\$/sc)



Preço do milho no 3º tri/21  
(R\$/sc)



## Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



### Exportação – 3º trimestre de 2021

Volume da Exportação <sup>1</sup>	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja <sup>2</sup>	1.757.392	1.500.926	4.346.703	12.060	7.617.081	72.877.110
Milho	458.159	44.657	6.976.209	11.785	7.490.810	9.167.899
Algodão	5.110	5.656	147.753	0	158.519	252.404
Carne Bovina <sup>3</sup>	95.314	65.184	122.176	1,1	282.675	689.631

<sup>1</sup>Quantidade total exportada no 3º trimestre de 2021

<sup>2</sup>: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

<sup>3</sup>: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: toneladas

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 05/10/2021

Receita da Exportação <sup>1</sup>	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja <sup>2</sup>	837.384.759	718.623.988	2.113.701.131	6.280.360	3.675.990.238	12.175.200.216
Milho	87.608.237	8.435.640	1.351.906.689	2.060.946	1.450.011.512	1.761.514.719
Algodão	8.911.405	9.085.421	252.321.173	0	270.317.999	428.432.615
Carne Bovina <sup>3</sup>	541.856.347	318.040.561	655.201.362	3.112	1.515.101.382	3.667.436.426

<sup>1</sup>Quantidade total exportada no 3º trimestre de 2021

<sup>2</sup>: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

<sup>3</sup>: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: dólar

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 05/10/2021

## Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi  
Diretor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Thiago Francisco Rodrigues  
Assessor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Carlos Frederico D. A. Ribeiro  
Coordenador Administrativo/ICNA

economico@cna.org.br  
(61) 2109-1400



José Pádua  
Gerente Técnico

Eliamar Oliveira  
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br  
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes  
Diretor Executivo

Alexandro Alves dos Santos  
Coordenador Técnico

Leonardo de Oliveira Machado  
Coordenador Institucional

Thálassa Camille P. R. de Souza  
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br  
(62) 3241-5252



Cleiton Jair Gauer  
Superintendente

Vanessa Gasch  
Coordenadora Desenvolvimento  
Regional

Yasmim Barbant  
Analista Conjuntura Econômica

Annelyze Silva  
Estagiária Conjuntura Econômica

imea@imea.com.br  
(65) 2123-2660





**Aliança**

**Agroeconômica**